

NÓTULA

A não serem enganos que passaram à revisão, como *também* (pág. 12), por *tambem*, *voos* (pág. 87), por *vôos*, e algum outro;—a não ser uma acentuação especial, como *aêdo* (pág. 15), com que manifestamente quis o poeta significar que não pronuncia *aédu* e dava rima perfeita a *balsedo*; como *absôno* (pág. 26), com que se chama logo a atenção para a pronúncia, poética e, não, histórica, de que se serviu o autor; como *pïedoso* (pág. 27), com que mostra o poeta que deu ao vocábulo as suas quatro sílabas gramaticais, tratando-se embora de verso;—esta revista sai estritamente de acordo com a ortografia oficial no Brasil.

Emenda de necessidade, só uma há por fazer:

Na pág. 40, onde está *destumbradamente*, deve ler-se *destumbradoramente*.

Chama-se também a atenção para alguns tipos que se quebraram durante a impressão.